

CISCO APOIA INSTALAÇÃO E EXPANSÃO DA ELAVON NO BRASIL

Companhia forneceu equipamentos de rede e segurança para os data centers de São Paulo e Rio de Janeiro, e para as áreas comercial e call center

Uma das gigantes de credenciamento de cartões de créditos, a Elavon, empresa que opera com as bandeiras internacionais Visa, MasterCard, Discover e Diners, começou a operar no Brasil em 2011 e contou com a Cisco para o fornecimento de equipamentos de infraestrutura de seus data centers (São Paulo e Rio de Janeiro), dos escritórios comerciais e do contact center.

A empresa é um dos maiores credenciadores globais de cartões, movimentando mais de US\$ 300 bilhões por ano, e têm planos ambiciosos no País. Sua

estimativa é atingir uma participação de mercado de cerca 15% nos próximos anos, e um volume de transações que acompanhe essa estratégia; a longo prazo, a intenção é expandir o número de bandeiras de cartões nacionais e regionais.

O plano de negócios da Elavon prevê uma forte presença em todo o território nacional. Mas, em função das dimensões continentais do Brasil, haverá também uma segmentação com prioridade às regiões de maior oportunidade. “A estrutura atual é suficiente para dar suporte a esta estratégia e, à medida que a empresa começar a ganhar esca-

la, a expansão se dará naturalmente”, informa Eduardo Camasmie, diretor de TI da Elavon.

Conexão internacional

As transações que acontecem no Brasil passam pelos sites da companhia em São Paulo ou no Rio de Janeiro, depois são enviadas para os data centers nos EUA (Knoxville, Tennessee) e na Europa (Polônia e Varsóvia).

No Brasil, a companhia tinha infraestrutura da Panduit, com switches, firewalls e roteadores, e por meio da DMI adicionou soluções da Cisco, como switches core da série 4500, switches de acesso 3560, firewall, aceleração e roteadores para os links, para dar suporte à infraestrutura e auxiliar na gestão dos contratos de manutenção com os demais fornecedores.

Expansão

“Os switches escolhidos têm o perfil de gerar o diferencial que eles precisavam, que é o alto desempenho e a disponibilidade”, afirma Gabriela Giovanni, da área comercial e de vendas da Cisco do Brasil. Segundo ela, a escalabilidade foi pensada no projeto, com a adoção dos switches 4500, colocados como core de rede, e suportará o plano de expansão do cliente no Brasil. “Para atender o volume de transações, o projeto exigia segurança e robustez da rede, e eles conseguiram enxergar esse diferencial na Cisco”, declara Gabriela.

Segundo a Elavon, em todas as fases do projeto a DMI foi responsável pelo suporte técnico e atendeu às suas necessidades. Segundo Eduardo Camasmie, o projeto – desenvolvido para suportar o momento de entrada no mercado brasileiro e início da operação comercial no País – terá uma evolução natural, “de acordo com a velocidade do crescimento dos negócios e a necessidade de atingir as metas traçadas estrategicamente pela direção da companhia”. ■

